

## Brasil do Diálogo, da Produção e do Emprego

### Movimento por um Brasil com Juros Baixos: Mais Empregos e Maior Produção.

Acordo entre trabalhadores e empresários pelo futuro da produção e emprego

O Brasil é um caso único na história econômica de prática de taxa de juros reais de dois dígitos por 16 anos seguidos, de 1991 a 2006. Por conta disso, enquanto a economia mundial crescia 4,5% e os emergentes entre 7% e 8% ao ano, nosso crescimento era, em média, de 3%.

No final de 2008, com a crise econômica que se abateu sobre o mundo, os países centrais logo reduziram as taxas de juros para próximo de zero; o Brasil, que estava no início de um processo de aumento de juros após ter atingido o mínimo de 11,25%, agiu na contramão do mundo e manteve a taxa em 13,75% a.a. O BC só reduziu a taxa em janeiro, quatro meses depois da crise se abater sobre o mundo, trazendo uma contração na produção industrial brasileira de mais de 20%.

Um país como o Brasil, com urgente necessidade de crescer e se desenvolver, não pode se dar ao luxo de transferir enormes volumes de capital na forma de renda improdutivo. Capitais especulativos afluem ao nosso sistema financeiro buscando rentabilidade que nenhum outro país oferece. Cerca de 36% do Orçamento Geral da União são destinados ao pagamento de encargos da dívida, recursos estes que poderiam atender as enormes carências de infraestrutura, saúde, transporte, telecomunicações, educação, saneamento etc.

Os altos juros não consomem apenas recursos públicos; pelo contrário, espalham para toda a economia o alto custo do crédito, fomentando o comportamento rentista e improdutivo, corroendo o poder de compra das famílias e drenando recursos do setor produtivo.

A crise de 2008/9 não passou. Europa, Estados Unidos e Japão são testemunhas de que ainda não se encontrou sequer um caminho de consenso que faça a atividade econômica retornar ao curso normal. Mesmo a China, responsável pelo crescimento da economia mundial nos últimos anos, está reduzindo seu ritmo de

atividade. Com o cenário internacional precário e incerto, a redução dos preços das commodities e uma projeção de crescimento do PIB em torno de 3,5%, não há porque temer a inflação. Além disso, com o aumento das metas fiscais, o governo sinaliza para um déficit nominal zero, alterando as expectativas futuras dos agentes econômicos, abrindo mais uma oportunidade de redução das taxas de juros.

Dado o quadro de incertezas que nos cerca, passou da hora de caminharmos para taxas de juros mais próximas ao padrão internacional. Menor taxa de juros implica em menor entrada de capitais especulativos, câmbio mais realista e competitivo, redução do custo de oportunidade do capital, maior equilíbrio das contas públicas e maior renda para as famílias.

O COPOM, em sua última reunião, em 31 de agosto, iniciou um processo de redução da taxa de juros SELIC. Acreditamos que reduções adicionais dos juros darão ao país a oportunidade de iniciar um movimento de combate a crise, apoiado na maior competitividade de nossas exportações e no dinamismo de nosso mercado interno.

Assim, a redução da taxa básica de juros aliada a uma política industrial ativa e realista são fundamentais para preservarmos postos de trabalho e continuarmos a crescer com mais emprego e renda.

É na defesa da redução dos juros que lançamos este Movimento por um Brasil com Juros Baixos, que, articulando trabalhadores, empresários e intelectuais, tem o firme propósito de contribuir com o governo e com outros setores da sociedade na defesa de um Brasil com maior crescimento e oportunidades para a sua população.

Assinam este Manifesto todos os interessados, que autorizam a publicação de sua adesão e esperam que este Movimento seja levado ao conhecimento das autoridades competentes.

Paulo Antonio Skaf (FIESP), Artur Henrique da Silva Santos (CUT), Paulo Pereira da Silva (Força Sindical), Luiz Aubert Neto (ABIMAQ), Miguel Eduardo Torres (SMSP), Sérgio Nobre (SMABC)

Amir Antonio Khair, Antonio Corrêa de Lacerda (PUC-SP), Carlos de Lessa (ex-reitor da UFRJ), João Manuel Cardoso de Mello (Unicamp), João Sicsú (UFRJ), Luiz Alfredo Salomão (IUPERJ), Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV), Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo (Unicamp), Márcio Pochmann (Unicamp), Paulo Cayres (CNM/CUT), Yoshiaki Nakano (FGV-SP), Aloísio Teixeira (UFRJ), Clemente Ganz Lúcio (DIEESE), Jorge Mattoso (UNICAMP), Jose Viegas Filho (diplomata), Nelson Machado (ex-ministro da Previdência Social), Odilon Guedes (FAAP), Ricardo de Medeiros Carneiro (Unicamp), Amilton Moreto (Unicamp), André Martins Biancareli (Unicamp), Claudio Salvadori Dedecca (Unicamp).  
Veja todos que assinam o Manifesto e deixe seu apoio ao Movimento em [www.brasilcomjurosbaixos.com.br](http://www.brasilcomjurosbaixos.com.br).

Iniciativa



# MENOS JUROS MAIS PRODUÇÃO MAIS EMPREGO

Manifestação organizada pelo Sindicato vai protestar hoje, diante do Banco Central, em defesa da queda de juros. Leia nesta edição manifesto que será lançado durante o ato.

PÁGINAS 3 e 4

## 7º Congresso prossegue com reuniões temáticas



Novos encontros acontecem após a participação de milhares de metalúrgicos nas plenárias por fábricas nas últimas duas semanas.

PÁGINA 2

Metalúrgicos do ABC têm tradição em inovar

Afirmção partiu do presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, em seminário que tratou do assunto na Universidade Federal do ABC.

PÁGINA 3

**NOTAS E RECADOS**



**Força da fé**  
30 mil devotos visitaram no domingo o santuário de Santa Edwíges, padroeira dos endividados, no Sacomã, na capital.



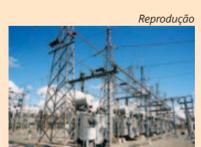
**É ele**  
Pesquisa do instituto inglês Future Poll mostrou que Sílvio Santos é a personalidade mais admirada pelos brasileiros.



**Diferenças**  
Enquanto os trabalhadores garantiram 9,9% do total do Imposto de Renda no ano, os bancos recolheram apenas 4,1% do montante.



**Protestos**  
Em Chicago, a polícia prendeu 175 manifestantes durante ato contra banqueiros e governos e por uma nova ordem econômica.



**Olha o bolso!**  
Segundo o Tribunal de Contas, os brasileiros pagaram R\$ 7 bilhões a mais de energia elétrica nos últimos sete anos, por conta de erro na fórmula de correção.

# Agora, no Congresso, as plenárias temáticas



Fotos: Rossana Lana

Trabalhadores na Scania escolhem seus delegados. No destaque, Wagnão

Nas duas últimas semanas, milhares de metalúrgicos estiveram envolvidos nas plenárias realizadas para indicação de delegados ao 7º Congresso.

“Este primeiro momento foi um sucesso. Foram dias de intensa participação da

categoria e começamos muito bem”, comemorou Wagner Santana, o Wagnão, secretário geral do Sindicato.

A próxima etapa será a realização de doze plenárias temáticas a partir do dia 25 deste mês, na Sede.

“Estes encontros

prometem ser dos mais ricos, pois neles serão realizados os debates com a apresentação de propostas e de emendas aos textos base”, afirmou Wagnão, destacando a participação de delegados do movimento social, uma das novidades deste

Congresso.

“Sairemos do Congresso com as diretrizes políticas que vão nortear nossas ações e iniciativas, as prioridades de atuação e as propostas de ações sindicais para os próximos anos”, concluiu.

## Cipa na Conexel e Dura Automotive

Hoje tem eleição de CIPA na **Conexel**, em São Bernardo. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato. Eles estão comprometidos com melhores condições de trabalho para a companheirada.

Vote em João Machado, da Ferramentaria; Juraci Medeiros dos Santos, do Almoarifado; e Maria de Fátima da Silva Araújo, da Eletrônica.

Amanhã, a eleição será na **Dura Automotive**, em Rio Grande da Serra. Vote em Sérgio Adriano, o *Serjão* da Injetora; Luiz Carlos, o *Palmeirense*, da Estamparia; Carlos Alberto, o *Somália*, da Estamparia; Thezrinha Martins, da Estamparia; e Edmar Francisco, da Estamparia.

## SAIBA MAIS

### A indignação popular nas manifestações de rua - 2

*O movimento analisado nesta coluna na semana passada, a ocupação de Wall Street, em Nova York, ganhou dimensões surpreendentes nos últimos dias. Alastrou-se para mais de 200 cidades nos EUA e ganhou o mundo, no último sábado, com manifestações na Europa e em outros continentes.*

*Embora tenham características específicas, decorrentes da dimensão assumida pela crise e das medidas de austeridade anunciadas para enfrentá-la em cada país, é possível identificar um elo comum entre elas: a indignação popular contra os verdadeiros culpados, o sistema financeiro e as grandes corporações, de um lado e, de outro, os governos que salvaram os vilões e penalizaram a maioria da população. Assim, foi emblemática a faixa estampada na fachada da Bolsa de Valores de Chicago: **Nós somos o 1%**, em provocação aos manifestantes que saíam às ruas afirmando que representavam 99% da população.*

*Os ocupantes da praça no centro financeiro de Nova York resistiram à tentativa da polícia de desalojá-los. O local não é um mero acampamento. Tem uma organização horizontal e eficiente, uma rede de comunicação que alcança o mundo. O discurso, embora múltiplo e ainda difuso, vai se tornando mais articulado e suas mensagens mais precisas. Contestam os instrumentos tradicionais de representação, como os partidos. Ainda é cedo para avaliar o significado do movimento. Mas já pode ser visto como contraponto à extrema direita representada pelo Tea Party, assim como deu sinais de que ação política pode ser pensada e feita de maneira inovadora. (A análise prossegue na próxima semana).*

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

### Edital de eleições e/ou convocação de assembleia geral extraordinária da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC)

Pelo presente edital, o presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), no uso das atribuições que lhe confere o artigo 27 do Estatuto (com as mudanças e adequações de acordo com nova legislação), faz saber que se encontra aberto o prazo para registro de chapas concorrentes ao pleito a ser realizado no dia 4 de novembro de 2011. As inscrições devem ser feitas na secretaria da entidade, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, até o dia 1º de novembro de 2011, para eleição da nova diretoria, gestão de 13 de novembro de 2011 até 12 de novembro de 2014. Só podem se candidatar os associados quites com as suas obrigações junto a esta entidade. Em caso de registro de mais de uma chapa, a eleição dar-se-á através de escrutínio secreto das 9h às 17h na sede da AMA-ABC. No caso de haver inscrições de somente uma chapa, a eleição dar-se-á por aclamação através de Assembleia Geral Extraordinária, em primeira chamada às 14h com quórum de 5% dos associados e, em segunda chamada, às 15h, com qualquer número de sócios presentes na Sede da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, sita a Rua José Bonifácio n.º731, Centro, São Bernardo do Campo, SP, ficando desde já os associados convocados para ali comparecerem, consoante disposição do artigo 24 do Estatuto.

São Bernardo do Campo, 18 de outubro de 2011  
**Wilson Roberto Ribeiro**  
Presidente



Ato de hoje dá continuidade ao seminário realizado em maio

## Sindicato protesta no Banco Central por juros menores

Em conjunto com a CUT, Força Sindical, Fiesp e Abimaq (sindicato dos fabricantes de máquinas), o Sindicato “abraça” hoje, às 12h, o prédio do Banco Central, em São Paulo, durante ato em defesa da redução da taxa dos juros.

A manifestação pretende pressionar o Banco Central já que a instituição é a responsável na definição das taxas de juros no País.

Antes do “abraço”, presidentes das entidades sindicais e empresariais envolvidas lançam o Movimento por

um Brasil com juros mais baixos, mais empregos e mais produção (leia na página 4).

### Bancos e especuladores não desejam a queda dos juros

O texto, subscrito por trabalhadores, empresários, ex-ministros, economistas, acadêmicos e outros membros da sociedade pode ser acessado no site

**www.brasilcomjurosbaixos.com.br** e assinado por quem apoia a queda nas taxas.

Representantes das mesmas entidades que promovem o ato de hoje, estiveram reunidas em maio deste ano, em seminário de três dias que debateu e propôs soluções ao governo federal para combater o risco de desindustrialização do País e o crescimento das importações, que resultam na perda de empregos.

Taxas elevadas de juros são responsáveis

por parte deste problema porque valorizam o real frente ao dólar e tiram a competitividade dos produtos brasileiros, tornando mais barato importar do que fazer aqui.

Os juros também corrigem a dívida interna do governo. Assim, quanto mais alta for a taxa, mais recursos que poderiam ser usados em saúde ou investimento, por exemplo, vão para a mão de especuladores. É por isso que as chamadas forças de mercado como os bancos atacam o ato de hoje.

## Sérgio Nobre destaca capacidade de inovar do Sindicato

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, participou ontem na Universidade Federal do ABC do seminário “Desafios da Inovação no Brasil e no ABC”, onde enfatizou que o Sindicato tem tradição no tema.

“Temos inovação no DNA”, disse. “Em 1959, quando o ABC atraiu as montadoras, todos falavam que o capital estrangeiro não criaria empregos”, afirmou. “Mas aconteceu o contrário, pois a região formou um imenso parque industrial a partir delas”, lembrou.

“Inovamos também a partir do final dos anos 1970, quando criamos o novo

sindicalismo, diferente do movimento anterior, pois é forte e representativo”, prosseguiu.

“Fizemos o mesmo na crise financeira de 1990, ao organizar a Câmara Setorial. E hoje temos a certeza de que as indústrias precisam investir ainda mais em inovação. Queremos bons empregos para todos”, destacou Sérgio Nobre.

“Para isso acontecer, os trabalhadores precisam entrar nas universidades, as universidades entram nas empresas e o Poder Público apoiar esse movimento”, concluiu o presidente do Sindicato.



Sérgio Nobre quer bom emprego para todos

## Doação de sangue

Para **Luiz Antonio da Silva**, trabalhador na Volks. Beneficência Portuguesa, Rua Martiniano de Carvalho, 1.009, fone 3289-7125, Paraíso, São Paulo. De 2ª a sábado das 8h às 17h.

## Tribuna esportiva



Enquanto os cinco melhores classificados do **Brasileirão** venceram, os seis últimos perderam. No primeiro caso estão os times cariocas, no segundo, os mineiros.



Fora da zona de classificação para a **Libertadores**, o **São Paulo** será dirigido pelo interino **Milton Cruz** no jogo de amanhã, contra o **Libertad**, do Paraguai, pela **Copa Sul-Americana**.



Nem a torcida aguenta mais. A derrota do **Palmeiras** para o **Fluminense**, que deixou o time na 11ª posição, foi vista por apenas 4 mil torcedores.



O **Santos** pega amanhã o **Botafogo** na Vila, mas o técnico **Muricy Ramalho** quer dez dias para deixar o elenco física e tecnicamente em ordem.



Para manter a liderança do **Brasileirão**, o **Corinthians** anunciou que vai reforçar a marcação na partida de domingo contra o **Internacional**.



A **natação brasileira** está muito bem no **Pan-Americano**. Principalmente **César Cielo**, que ganhou duas medalhas de ouro e ainda bateu recorde no revezamento.